

# PADRONIZAÇÃO DOS CARRINHOS DE EMERGÊNCIA DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO NO MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ/SANTA CATARINA: RELATO DE CASO

## STANDARDIZATION OF EMERGENCY CARTS OF AN EMERGENCY CARE UNIT IN THE MUNICIPALITY OF BALNEÁRIO CAMBORIÚ/SANTA CATARINA: CASE REPORT

Josiane Aparecida dos Santos, e-mail: [josisantosww@gmail.com](mailto:josisantosww@gmail.com). Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5257187497497009>. Fone: (47) 98430-0752. UNISUL – Santa Catarina/Brasil.

Lisiane Cornely Fortes, e-mail: [lisicornely@gmail.com](mailto:lisicornely@gmail.com), Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8418569603314828>. Fone: (47) 98425-8984. UNISUL – Santa Catarina/Brasil.

Valdenice Melo Sousa da Silva, e-mail: [nicedry@hotmail.com](mailto:nicedry@hotmail.com), Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2655528320393308>, Fone: (47) 99909-7593. UNISUL – Santa Catarina/Brasil.

Elisandra Alves Kuse, e-mail: [elisandrakuse@yahoo.com.br](mailto:elisandrakuse@yahoo.com.br). Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3534640348287690>. Fone: (47) 99153-5544. UNISUL – Santa Catarina/Brasil.

### Resumo

**Introdução:** Nos últimos anos, observa-se uma crescente evolução sobre o tema Segurança do Paciente. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, segurança do paciente é a redução do risco de danos desnecessários associados à assistência em saúde até um mínimo aceitável. **Objetivo Geral:** Padronizar os medicamentos e a organização da primeira gaveta dos carrinhos de emergência na Unidade de Pronto Atendimento do município de Balneário Camboriú-SC. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência descritivo da implementação da padronização da gaveta de medicação dos carrinhos de emergência, durante o estágio de enfermagem no segundo semestre do ano de 2021. **Resultados:** Este trabalho foi desenvolvido em cinco etapas: 1ª etapa: Reunião com a coordenação da UPA a fim de levantar as necessidades de alinhamento pelos setores da unidade; 2ª etapa: Mapeamento de atendimentos de situações emergentes que necessitam a abertura do carrinho de emergência; 3ª etapa: Identificação dos fármacos existentes no carrinho de emergência e padronização; 4ª etapa: No mês de novembro de 2021 foi realizada a aplicação e treinamento com a equipe a respeito da nova padronização. 5ª etapa: Aplicação de questionário de satisfação sobre a padronização das medicações do carrinho de emergência no processo de trabalho. **Considerações Finais:** Através das avaliações, 23 profissionais da equipe se mostraram muito satisfeitos com a implantação da padronização. Os resultados alcançados após a padronização do carro de emergência foram: facilidade, manipulação dos medicamentos em tempo hábil, setor organizado e padronizado, melhoria nas condições de trabalho e prevenção de erros de administração de medicamentos.

**Palavra-chave:** Padronização, medicamentos, carrinho de emergência.

### Abstract

**Introduction:** In the last years, there has been a growing evolution on the topic of Patient Safety. According to the World Health Organization, patient safety is the reduction of unnecessary risk harm associated with health care to an acceptable minimum. **General Objective:** Standardize the medicines and the organization of the first drawer of the emergency carts in the Emergency Care Unit in the municipality of Balneário Camboriú-SC. **Methodology:** This is a about an experience report of implementation of standardization of the medication drawer to emergency carts, during the nursing internship in the second half of the year 2021. **Results:** This work was developed in five stages: 1st

stage: Meeting with the coordination of the UPA in order to identify the needs for alignment by the sectors of the unit; 2nd stage: Service Mapping the emergency situations that require opening an new emergency cart; 3rd stage: Identification of existing drugs in the emergency cart and standardization; 4th stage: In November 2021 it was developed and application and training was carried out with the team regarding the new standardization. 5th stage: Application of a satisfaction questionnaire on the standardization of medications in the emergency cart in the work process. **Final Considerations:** Through the evaluations, 23 team professionals were very satisfied with the implementation of standardization. The results achieved after the standardization of the emergency car were: ease, handling the medications in an perfect time, organized and standardized sector, improvement in working conditions and prevention of medication administration errors.

**Key words:** Standardization, medicines, emergency cart.

## 1. Introdução

Nos últimos anos, observa-se uma crescente evolução sobre o tema Segurança do Paciente, principalmente no que tange à busca pela qualidade, melhoria contínua e diminuição dos incidentes. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) a segurança do paciente é a redução do risco de danos desnecessários associados à assistência em saúde até um mínimo aceitável. Entre as metas do Protocolo de Segurança do Paciente, mais especificamente a meta número três, traz as recomendações para melhorar a segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos (MELLO, *et al.*, 2021; BRASIL, 2022).

As falhas no processo de utilização de medicamentos são consideradas fatos que contribuem para a redução da segurança do paciente. A incorporação de princípios para reduzir erros humanos minimizando os lapsos de memória, promovendo acesso a informações sobre os medicamentos e desenvolvendo padrões internos de treinamento, reduz a probabilidade de falhas e aumentam as chances de preveni-las antes que resultem em prejuízo ao paciente. Nesse sentido, devem-se incluir estratégias como a padronização de processos, o uso de recursos de tecnologia da informação, educação permanente e, principalmente, o acompanhamento das práticas profissionais em todas as etapas do processo que envolve o medicamento (BRASIL, 2022).

Em geral, os profissionais de enfermagem são os que mais manipulam medicações nos setores de saúde, desde medicações de uso habitual até em

situações emergentes. Nas situações de emergência dispõem-se do carro de emergência, o qual deve possuir equipamentos, materiais e medicamentos diversos, conforme padronização do serviço em quantidade e funcionalidade adequada (GRAUBE, *et al.*, 2021).

Desta forma, a padronização, organização e disponibilidade do carrinho de emergência são recomendadas pela Política Nacional de Atenção às Urgências, pelos protocolos da *American Heart Association* e da Sociedade Brasileira de Cardiologia, pela acreditação hospitalar e pelos Manuais de Segurança do Paciente, pois comprometem diretamente a qualidade e segurança da atenção em saúde ao paciente grave (COREN/PR, 2018).

O atraso no atendimento de ocorrências, como o atendimento de parada cardiorrespiratória (PCR), por exemplo, pode levar a uma diminuição de resultados bem-sucedidos. Os carros de emergência precisam estar bem equipados, cuidadosamente organizados e com frequente manutenção. O acesso deve ser rápido e fácil e a organização da gaveta de medicamentos deve ser realizada de forma consistente a fim de reduzir a probabilidade de erros envolvendo medicamentos (JACQUET *et al.*, 2018).

Apesar de os avanços tecnológicos em equipamentos e procedimentos no atendimento cardiovascular de emergência serem de grande relevância, destacam-se os cuidados com os fármacos no momento de uma Parada Cardiorrespiratória (PCR). A rapidez e o stress durante uma PCR favorecem o erro de administração de fármacos quando estes não são facilmente encontrados, bem como a sua ausência poderá implicar perda de tempo, diminuindo o sucesso do atendimento (CID *et al.*, 2017).

A falta de familiarização com o conteúdo do carrinho de emergência (CE) tende a prejudicar o atendimento, sendo indispensável o conhecimento, percepção e atuação da equipe de enfermagem na logística e infraestrutura do seu setor de trabalho, principalmente na atuação eficaz em situações de urgências e emergências.

A implementação do projeto de padronização do armazenamento dos medicamentos constituintes na primeira gaveta do carro de emergência por cores conforme classe farmacológica, com tabela demonstrativa das cores e medicações acopladas no carrinho facilitam a agilidade da identificação dos fármacos solicitados

pelo médico no ato da emergência. Cada segundo de retardo no atendimento pode, além de reduzir as chances de sucesso, aumentar as possibilidades de sequelas irreversíveis ao paciente, e esta foi a justificativa para implementarmos a padronização da primeira gaveta do carrinho de emergência em uma Unidade de Pronto Atendimento na cidade de Balneário Camboriú/SC.

## **2. Questão norteadora**

Déficit na padronização e organização dos medicamentos dos carrinhos de emergência de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da cidade de Balneário Camboriú/SC.

## **3. Objetivo da pesquisa**

Padronizar os medicamentos e a organização da primeira gaveta dos carrinhos de emergência de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município de Balneário Camboriú no estado de Santa Catarina.

## **4. Material e Metodologia**

Esse artigo trata-se de um relato de experiência descritivo sobre o resultado da implementação de um projeto de padronização da gaveta de medicação dos carrinhos de emergência de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Balneário Camboriú/SC. O projeto foi desenvolvido em forma de trabalho acadêmico por uma das autoras (Lisiane Cornely Fortes) na unidade curricular de Gestão de Serviços de Saúde e de Enfermagem no 7º semestre da graduação em Enfermagem e o mesmo foi implementado durante o estágio obrigatório de enfermagem no 8º período do curso, no segundo semestre do ano de 2021, pelas três estagiárias e autoras deste artigo.

No desenvolver das práticas do estágio obrigatório realizamos um diagnóstico situacional na unidade, mais especificamente na Sala Vermelha (Sala de Emergência). Levando em consideração que o diagnóstico situacional é uma ferramenta de fundamental importância que auxilia conhecer os problemas e as

variadas necessidades sociais com o intuito de resolução na busca pela melhoria do atendimento, bem como a utilização de indicadores que possibilitem a avaliação da qualidade do serviço prestado (SILVA; KOOPMANS; DAHER, 2016). Após a realização do levantamento do problema, que por sua vez fundamentou o planejamento estratégico situacional, foi então possível desenvolver a aplicação da proposta de padronização da primeira gaveta do carrinho de emergência.

#### **4.1 Etapas de Desenvolvimento do Projeto e Aplicação**

**1ª Etapa:** Solicitada e realizada reunião com a enfermeira coordenadora da UPA, a fim de discutir problemas enfrentados pelos setores da unidade. O diagnóstico situacional foi realizado através da análise observacional da equipe e dos resultados da discussão durante a reunião, sendo que, o encontro resultou na decisão da padronização da primeira gaveta do carrinho de emergência.

**2ª Etapa:** Execução do mapeamento de atendimentos de situações de emergência que necessitam da abertura do carrinho de emergência.

O mapeamento dos processos de trabalho foi realizado para compreensão do fluxo de pacientes e das rotinas dos cuidados prestados na Sala de Emergência, o que possibilitou a identificação de alguns casos urgentes e emergentes que ocorrem com maior frequência como insuficiência respiratória, traumas, estados epiléticos e pós-ictal, hipoglicemia, intoxicações exógenas e a parada cardiorrespiratória, bem como as ações de prevenção, ou seja, impedimento da PCR.

Mapear os processos da Sala Vermelha da unidade nos auxiliou na identificação de problemas, com ênfase no déficit de organização dos medicamentos que compõem a primeira gaveta do carrinho de emergência, bem como a falta de familiarização das equipes de enfermagem com todo o conteúdo da gaveta, o que nos permitiu realizar ações que resultam em melhorias.

**3ª Etapa:** Identificação das medicações existentes na primeira gaveta do carrinho de emergência bem como a quantidade de frascos e ampolas conforme o *check list* do mesmo (Anexo I) e a organização dos fármacos por cores conforme a classe farmacológica.

Na reunião com a coordenação da UPA foi decidido alterar somente a primeira gaveta do carrinho de emergência, que é o espaço composto por medicações de uso rápido e a ideia foi separar os fármacos por cores (a cor foi inserida no espaço de armazenamento) conforme classe farmacológica, sendo: lilás para vasopressores, laranja para benzodiazepínicos; azul para narcóticos/opioides; verde para agentes colinérgicos, amarelo para drogas utilizadas como antiarrítmicos; cinza para anestésicos locais; listras diagonais branco com laranja para o fármaco antagonista de benzodiazepinas; listras diagonais branco com azul para antagonista dos narcóticos; listras diagonais branco com lilás para agentes hipotensores; preto para ampolas de Bicarbonato de Sódio, Gluconato de Cálcio, Sulfato de Magnésio e Glicose Hipertônica; vermelho para bloqueador neuromuscular e hipnóticos; e branco para outras medicações.

Assim, foi elaborada uma tabela (sumário) de cores e suas respectivas medicações para facilitar na familiarização da equipe com a padronização. Esta tabela foi impressa, plastificada e acoplada na parte superior dos carrinhos de emergência (ao lado dos desfibriladores) da unidade (Anexo II).

**4ª Etapa:** No mês de novembro de 2021 foi realizada a aplicação e treinamento com a equipe a respeito da nova padronização da primeira gaveta dos carrinhos de emergência da Unidade de Pronto Atendimento. Foram utilizados dois dias (11 e 12 de novembro de 2021) para apresentar a nova padronização dos carrinhos para as quatro equipes da UPA (duas do período matutino e duas no período noturno). Após organizar e padronizar as gavetas dos dois carrinhos de emergência existentes na unidade e acoplar as tabelas de cores e medicações nos mesmos, foram chamados na Sala de Emergência entre três a quatro colaboradores por vez para demonstração e explicação da nova organização da gaveta e da tabela. Aproveitamos o momento para realizar um treinamento de discussão sobre todos os medicamentos, suas classes farmacológicas, alguns mecanismos de ação e possíveis casos de emergência em que cada fármaco pode ser solicitado pelo médico.

**5ª Etapa:** Avaliação de satisfação da equipe a respeito da padronização da gaveta de medicações do carrinho de emergência. No mês de março, quatro meses após as mudanças organizacionais operacionais, aplicamos em forma de questionário estruturado (Anexo III) como forma de avaliação da mudança no processo de trabalho

dos colaboradores da equipe de enfermagem da unidade. Dos 23 membros da equipe que responderam o questionário, 17 eram técnicos de enfermagem (TE) e 6 enfermeiros (E). Para a descrição e análise dos relatos, os participantes foram enumerados de TE1 a TE17 e E1 a E6, de acordo com a ordem cronológica dos questionários.

## **5. Discussão dos Resultados**

A assistência prestada nos serviços não hospitalares de urgência no Sistema Único de Saúde - SUS, mais conhecidos como Unidades de Pronto Atendimento (UPA), tem como objetivo principal atuar no restabelecimento dos parâmetros vitais dos indivíduos que necessitam de atendimento rápido, pois pode haver risco iminente de morte. Essas unidades são pontos de atenção da Rede de Urgência, de complexidade intermediária entre as Unidades de Atenção Primária à Saúde e a Rede Hospitalar, e funcionam 24 horas por dia todos os dias da semana (SANTOS; ROCHA; SAMPAIO, 2019).

Como estímulo a uma prática segura, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabeleceu um conjunto de protocolos básicos, entre eles o relativo ao uso e administração segura de medicamentos. O procedimento de preparo e administração de medicamentos por ser um cuidado essencial para reintegração da saúde é considerado um desafio quando se trata da construção de uma prática segura. Erros podem ocorrer em qualquer fase da terapia medicamentosa, de modo a gerar danos ao paciente (LLAPA-RODRIGUEZ *et al.*, 2017).

Entendemos que para um bom atendimento a situações de urgências e emergências, principalmente diante de uma parada cardiorrespiratória (PCR) os atuantes na área necessitam ser profissionais ágeis, que possuem habilidades técnicas, conhecimento científico, olhar clínico, controle emocional e organização.

Entretanto, é importante estar atento ao que aponta OLIVEIRA *et al.* (2019), que não é somente habilidade e as características profissionais citadas que asseguram o sucesso na RCP, mas a presença dos materiais necessários se faz importante em toda situação de urgência e emergência. Deste modo, o carrinho de emergência é ferramenta fundamental na qualidade do atendimento por ser um espaço onde contém

todos os materiais, medicamentos e equipamentos necessários e em quantidades adequadas, mantendo somente o indispensável a fim de agilizar o atendimento e reduzir o desperdício.

O propósito dos carrinhos de emergência existentes em UPAS e hospitais é oferecer assistência segura, eficiente e de qualidade aos clientes que necessitam de atendimento rápido por apresentarem risco iminente de complicações severas, até mesmo o óbito. Na UPA em questão, foi identificado um déficit da organização do carro de emergência com ênfase na primeira gaveta, que é o espaço composto por medicações de uso rápido e até mesmo a falta de familiarização das equipes de enfermagem com o conteúdo da primeira gaveta do carrinho. Tal problema foi observado devido à alta demanda e complexidade dos casos de emergências que a unidade atende.

O déficit na organização dos medicamentos e na familiarização da equipe assistencial com o conteúdo da gaveta de fármacos tende a prejudicar o atendimento, o que levará ao atraso das ações a serem executadas, podendo reduzir as chances de sobrevivência do paciente.

A realização do mapeamento possibilitou identificar características peculiares, indicando um conjunto de cuidados rigorosos a serem ofertados ao paciente; após a realização do mesmo, identificamos que é essencial que as ações de saúde, em casos de urgências e emergências sejam guiadas principalmente pelo conhecimento, organização, proatividade, ética e humanização.

Os questionários de pesquisa de satisfação da equipe a respeito da padronização da gaveta de medicações do carrinho de emergência ficaram um mês na Unidade de Pronto Atendimento. Todos os colaboradores foram contemplados com a possibilidade de expor a sua opinião a respeito da nova padronização dos carros de emergência por meio de participação voluntária. Decorrido o período estabelecido para o retorno das respostas, 23 questionários retornaram.

Foram analisados todos os questionários, um a um e foi constatado através das avaliações que 20 (vinte) profissionais da equipe se mostraram muito satisfeitos e 3 (três) profissionais se mostraram satisfeitos, nenhum indiferente ou insatisfeito. A questão número três da pesquisa de satisfação da implementação da ação era uma

questão aberta onde os participantes puderam expressar sua opinião em relação à padronização das medicações do carrinho de emergência. Nesta opção alcançamos um feedback positivo tanto na padronização, quanto na iniciativa acadêmica. Sobre este aspecto, a colaboradora E1 afirma: *“Excelente! Fácil visualização e organização impecável. Parabéns pela iniciativa!”*

O relato presente na resposta da maior parte dos participantes foi que a utilização das drogas se tornou mais eficiente no tempo de encontrá-la pelo fato da existência da tabela demonstrativa de cores e identificação na gaveta, reduzindo as chances de atraso e o risco de erros na administração de medicamentos, o que conseqüentemente contribui para a segurança do paciente. Com relação a isso, E6 refere: *“A nova padronização ficou ótima e prática, otimizando o tempo e permitindo mais agilidade, melhor visualização no manuseio das medicações; Reduz a possibilidade de erros e troca de medicação durante a emergência.”*

*Eu achei extraordinário, pois em nenhuma instituição que eu trabalhei havia algum tipo de padronização e organização de medicamentos. Em cada instituição eu tinha que me adaptar a sua forma de organização do carro de emergência. Da forma que os medicamentos estão apresentados na UPA fica mais organizado, principalmente para novos colaboradores, desta forma, facilita para o profissional de saúde que através da tabela de cores tem a possibilidade de conhecer o conteúdo do carro antes de o abrir. (TE12)*

Houve muitos relatos de colaboradores que citaram sobre a questão da facilidade na identificação dos fármacos antagonistas relacionado às cores e as listas diagonais após a implementação do projeto. Sobre isso, a TE15 menciona: *“A nova organização do carrinho de emergência ficou ótima. Facilitou muito o trabalho da equipe. O esquema das cores ajudou a assimilar as medicações antagonistas.”*

Na UPA em questão, o Programa Nacional de Segurança do Paciente vem sendo intensamente institucionalizado como ferramenta de gestão da qualidade nos serviços de saúde, mediante as metas de segurança do paciente, definidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Dando ênfase a 3ª meta, da qual foi preconizada a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos, certamente a organização dos fármacos por cores e a tabela explicativa facilita na identificação da medicação correta solicitada no ato da emergência, bem como auxilia na familiarização da equipe de enfermagem com o conteúdo da gaveta de medicamentos do carrinho de emergência. Segundo

Serra e Silva (2021), a equipe de enfermagem é importante para a segurança medicamentosa do paciente, visto que ela está diretamente envolvida em todas as fases do processo medicamentoso, devendo desta forma atuar fortemente por meio de educação em saúde e exercer papel fundamental na prevenção de erros.

## **6. Considerações finais**

Concluimos que o déficit da familiarização da equipe de enfermagem com o conteúdo do carrinho de emergência bem como na organização do mesmo tende a prejudicar o atendimento, o que levará ao atraso das ações a serem executadas, reduzindo as chances de sobrevivência do paciente.

Em suma, manter o setor organizado e padronizado certamente melhora as condições de trabalho da equipe, sendo útil na prevenção de erros de administração de medicamentos na população atendida, reduzindo o estresse no momento do atendimento ao paciente crítico, além de proporcionar uma assistência rápida, segura e de qualidade.

Logo, com o panorama gerado através dos resultados da implementação deste projeto, sugere-se a realização de pesquisas e trabalhos práticos futuros com apoio da coordenação desta instituição, no intuito de se estabelecer novas estratégias de aprimoramento e desenvolvimento da equipe, de forma a complementar o conhecimento detido por cada membro, a fim de se tornar o conhecimento das medicações utilizadas em emergências um hábito para todos os colaboradores, transformando, assim, o desconhecido em segurança para o paciente a ser atendido, portanto, temos um projeto futuro de elaborar e realizar um treinamento de educação continuada na UPA de Balneário Camboriú quanto aos fármacos que constituem a primeira gaveta do carrinho de emergência, abordando cada medicação, classes farmacológica e mecanismos de ação, promovendo assim a melhoria da capacidade técnica do profissional de forma individual e em equipe contribuindo para a eficiência do trabalho, a competência profissional, o nível de satisfação do pessoal e, principalmente, a assistência adequada ao paciente, garantindo a meta internacional de administração correta de medicamentos prezada pela Organização Mundial de Saúde.

## 7. Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Modelos de Protocolos do Ministério da Saúde Segurança do Paciente. Brasília (DF): 2021. Disponível em: <<https://www.saude.df.gov.br/protocolos-seguranca-do-paciente/>>. Acesso em: 25 de mai. de 2022.
- CID, J. L-H. *et al.* Recomendaciones de expertos sobre el material del carro y mochila de reanimación cardiopulmonar pediátrica y neonatal. **Anales de Pediatría**, v. 88 n.3, p.173.e1-173.e7. 2017. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1695403317302114>>. Acesso em: 28 abr. 2022.
- CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARANÁ. PARECER TÉCNICO COREN/PR Nº 002/2018. Curitiba: Coren, 2018. Disponível em: <<https://www.corenpr.gov.br/portal/profissional/legislacao/pareceres-corenpr/788-parecer-tecnico-coren-pr-002-2018>>. Acesso em: 26 mai. 2022.
- GRAUBE, S. L. *et al.* AÇÃO EDUCATIVA SOBRE CARROS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA. 8. ed. [São Paulo]: Congresso Internacional em Saúde, 2021. 10f. Disponível em: <<https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/conintsau/article/view/19119/17852>>. Acesso em: 26 mai. 2022.
- JACQUET, G. A. *et al.* The Emergency Department Crash Cart: A systematic review and suggested contents. **World Journal of Emergency Medicine**, Boston, v.9, n.2, p.93-98, fev. 2018. Disponível em: <<http://wjem.com.cn/EN/10.5847/wjem.j.1920-8642.2018.02.002>>. Acesso em: 25 maio 2022.
- LLAPA-RODRIGUEZ, E. O.; SILVA, L. S. L.; MENEZES, M.O.; OLIVEIRA, J. K. A.; CURRIE, L. M. ASSISTÊNCIA SEGURA AO PACIENTE NO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS. Porto Alegre: **Revista Gaúcha de Enfermagem**, 03 abr. 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rgenf/a/mfp3NmJBdnNjnC6VVq8tpLr/?lang=pt>>. Acesso em: 27 mai. 2022.
- MELLO, L. R. G. *et al.* Núcleo segurança do paciente: perfil dos recursos humanos no cenário brasileiro. [São Paulo]: **Acta Paul Enferm.** 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ape/a/WcLB5zFFXG7HdRB5Mstp6wd/?lang=pt#>>. Acesso em: 25 maio 2022.
- OLIVEIRA, E. C. S. *et al.* Padronização de fármacos em carros de emergência nas unidades de terapia intensiva e emergência. **Revista de Enfermagem Referência** v. IV; n. 22. 23 jun. 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.12707/RIV19021>>. Acesso em: 25 maio 2022.
- SANTOS, P. R. A.; ROCHA, F. L. R.; SAMPAIO, C. S. J. C. AÇÕES PARA SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO. Porto Alegre: **Revista Gaúcha de Enfermagem**, 40 (spe). 2019. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rngenf/a/MBzJNjNhGG6XqKPRdZ37tdj/?lang=pt>>. Acesso em: 26 mai. 2022.

SERRA, N. S. S.; SILVA, M. V. S. Segurança do paciente: evidências de estratégias de boas práticas no preparo e administração de medicamentos. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 12, e148101220216, 14 set. 2021. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i12.20216>>. Acesso em: 13 mai. 2022.

SILVA, C. S. S. L. KOOPMANS, F.F.; DAHER, D.V. O Diagnóstico Situacional como ferramenta para o planejamento de ações na Atenção Primária a Saúde. **Revista PróUniverSUS**. 2016 jan./jun.; v. 07, n. 2, p. 30-33, 2016. Disponível em: <<http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/345>>. Acesso em: 25 mai.2022.

## 8. Apêndices e Anexos

### Anexo I – Check list dos medicamentos

MEDICAMENTOS	QUANTIDADE
Adenosina 3mg/2ml	3 ampolas
Adrenalina 1mg	20 ampolas
Água destilada 10ml	10 ampolas
Amiodarona 150mg/3ml	5 ampolas
Atropina 0,25mg/1ml	10 ampolas
Bicarbonato de Sódio 8,4% 10ml	5 ampolas
Deslanosídeo 0,2mg/2ml	4 ampolas
Diazepam 5mg/2ml	5 ampolas
Dobutamina 250mg/20ml	2 ampolas
Dopamina 50mh/10ml	2 ampolas
Fenitoína 50mg/ml – 5ml	6 ampolas
Fentanila 50mcg/1ml – 10ml	5 ampolas
Fentanila 50mcg/1ml – 2ml	5 ampolas
Flumazenil 0,5mg/5ml	2 ampolas
Furosemida 10mg/ml – 2ml	4 ampolas
Glicose 50% - 10ml	5 ampolas
Gluconato de Cálcio 10% - 10ml	2 ampolas
Hidrocortisona 500mg	2 ampolas
Lidocaína 2% s/ vasoconst. – 20ml	2 ampolas
Metoprolol 5mg/5ml (Seloken)	3 ampolas
Midazolam 15mg/3ml	2 ampolas
Midazolam 50mg/10ml	2 ampolas
Morfina 10mg/1ml	2 ampolas
Naloxona 0,4mg/1ml	2 ampolas
Nitroglicerina 5mg/ml – 10ml	2 ampolas
Nitroprussiato de Sódio 50mg/2ml	2 ampolas
Noradrenalina 8mg/4ml	5 ampolas
Sulfato de Magnésio 10% - 10ml	5 ampolas
Sulfato de Terbutalina 0,5mg/ml	2 ampolas
Suxametônio 100mg	2 ampolas
Etomidato 2mg/ml – 10ml	2 ampolas

Fonte: Autoria própria, Lisiane Cornely Fortes (2021)

## Anexo II – Tabela demonstrativa de cores e medicamentos



Tabela de cores e medicamentos que estão organizados na primeira gaveta do carrinho de emergência:

	<b>LILÁS:</b> <u>Vasopressores</u> ( <i>Adrenalina, Noradrenalina, Dopamina e Dobutamina</i> ).
	<b>LARANJA:</b> <u>Benzodiazepínicos</u> ( <i>Midazolam e Diazepam</i> ).
	<b>AZUL:</b> <u>Narcóticos / opióides</u> ( <i>Fentanila e Morfina</i> ).
	<b>VERDE:</b> <u>Agentes colinérgicos</u> ( <i>Atropina</i> ).
	<b>AMARELO:</b> <u>Antiarrítmicos</u> ( <i>Amiodarona, Adenosina, Deslanosídeo e Metoprolol</i> ).
	<b>CINZA:</b> <u>Anestésicos locais</u> ( <i>Lidocaína</i> ).
	<b>LISTAS DIAGONAIS BRANCO COM LARANJA:</b> <u>Antagonista de benzodiazepinas</u> ( <i>Flumazenil</i> ).
	<b>LISTAS DIAGONAIS BRANCO COM AZUL:</b> <u>Antagonista dos narcóticos</u> ( <i>Narcan / Naloxona</i> ).
	<b>LISTAS DIAGONAIS BRANCO COM ROXO:</b> <u>Agentes hipotensores - Vasodilatadores</u> ( <i>Tridil e Nipride</i> ).
	<b>PRETO:</b> <u>Ampolas 10 ml de Bicarbonato de Sódio 8,4%, Gluconato de Cálcio 10%, Sulfato de Magnésio 10% e Glicose 50%</u> .
	<b>VERMELHO:</b> BNM e hipnóticos ( <i>Etomidato e Suxametônio</i> ).
	<b>BRANCO:</b> <u>Outras medicações</u> ( <i>Terbutalina, Furosemida, Fenitoína e Hidrocortisona</i> ).

Fonte: Autoria própria, Lisiane Cornely Fortes (2021)

## Anexo III – Pesquisa de satisfação

### PESQUISA DE SATISFAÇÃO INTERNA:

Colaborador / Cargo: \_\_\_\_\_ (opcional)

Este questionário tem o objetivo de verificar o nível de satisfação das equipes da UPA/Nações com o projeto implementado nos carrinhos de emergência da unidade: Padronização do armazenamento dos medicamentos constituintes na primeira gaveta do carro de emergência (CE) por cores conforme classe farmacológica, com tabela demonstrativa das cores e medicações acoplada no carrinho facilitando na agilidade da identificação dos fármacos solicitados pelo médico no ato da emergência.

*Conforme descrito por Gonzalez et al. (2003), cada segundo de retardo no atendimento pode, além de reduzir as chances de sucesso, aumentar as possibilidades de sequelas irreversíveis ao paciente. Dentre tais fatores, destaca-se a necessidade de se dispor de uma equipe treinada para atender os pacientes de forma sistematizada e padronizada, bem como a disposição imediata de equipamentos e materiais necessários, organizados e funcionários disponíveis de forma imediata; Além disso, a existência de uma padronização favorece uniformizar os procedimentos de assistência, bem como o conteúdo dos materiais e a sua organização. Para tanto, faz-se necessário que o carrinho de emergência (CE) esteja organizado para agilizar o atendimento, daí a necessidade de, além da uniformização, uma equipe familiarizada com este insumo (GONZALEZ, et al. 2013).*

#### QUESTIONÁRIO:

1) O quanto você está satisfeito(a) com a nova padronização dos carrinhos de emergência das salas amarela e vermelha? (obrigatório)

- ( ) Muito satisfeito;  
 ( ) Satisfeito;  
 ( ) Indiferente (ou neutro);  
 ( ) Insatisfeito;  
 ( ) Muito insatisfeito.

2) Você concorda que a organização dos medicamentos por cores conforme a classe farmacológica e a tabela de cores acoplada no carrinho auxiliam a equipe na familiarização com o conteúdo da primeira gaveta e facilita na agilidade da identificação dos fármacos diante de atendimentos de emergência que necessitam a abertura do CE? (obrigatório)

- ( ) Sim;  
 ( ) Não.

3) Sabemos que o propósito do carrinho de emergência existente em UPAs e setores hospitalares é oferecer assistência segura, eficiente e de qualidade aos pacientes que necessitam de atendimento rápido por apresentarem risco iminente de complicações severas, até mesmo o óbito. O que você achou da nova organização das gavetas de medicamentos dos carrinhos de emergência? (obrigatório)

---



---



---



---



---



---



---

Muito obrigada pela sua colaboração!

Lisiane Cornely, Josiane Aparecida e Valdenice Melo.

Fonte: Autoria própria (2021)